Pedro Inác	cio Ro	drigues	Pontes,	Vitor	Mendes,	Sergio	Amaral,	Felipe	D'Avilla

Trabalho 02: Estouradores de CLT

1 Introdução

1.1 Do Objetivo

O seguinte trabalho foi construído com base no seguinte imperativo:

"O objetivo deste trabalho é implementar um player que se movimenta pelo caminho mais rápido no mapa, utilizando o algoritmo de Dijkstra. O player deve ser capaz de se mover por diferentes tipos de terreno (grama, areia, água) e evitar obstáculos (pedras, cactus, corais). Um barco será colocado aleatoriamente no mapa, permitindo que o player navegue na água com velocidade dobrada. Adicionalmente, a implementação do algoritmo A* para a movimentação do player será recompensada com pontos extras."

Ou seja, o objetivo é construir um ambiente com um player que se movimenta por um grid infinito, que tem diferentes terrenos, auxiliado pelos algoritmos *A e Dijkstra para alcançar um ponto utilizando possivelmente o menor caminho.

1.2 Dos Requisitos

Os requisitos se extendem por quatro campos principais:

- Implementação do Player
- Implementação do Algoritmo de Dijkstra
- Adicionar um Barco
- Ações no Mapa

Cada um deles foi obedecido a partir de imperativos, dados a seguir.

1.2.1 Implementação do Player

- "Crie uma classe 'Player' que inclua atributos para posição, velocidade e um indicador de posse do barco.
- Inicialize o player em uma posição padrão no mapa (por exemplo, no centro).
- O player deve se mover do ponto inicial até o ponto clicado no mapa, utilizando o algoritmo de Dijkstra.
- O player pode andar na grama e na areia, mas a velocidade na areia é reduzida pela metade. O player pode viajar na água apenas quando está de posse de um barco, viajando na água com o dobro da velocidade de quando anda na grama.
- O player não pode atravessar obstáculos (pedras, cactus, corais).

Para a implementação da velocidade, considere que o movimento do player é de 1 bloco do grid por segundo quando na grama, 0,5 blocos no grid por segundo quando na areia e 2 blocos do grid por segundo quando na água com barco."

1.2.2 Implementação do Algoritmo de Dijkstra

- "Implemente o algoritmo de Dijkstra para calcular o caminho mais curto.
- Utilize pesos para os diferentes tipos de terreno, o peso de uma aresta é dada pela média do peso do dois vértices que formam a aresta, O pedo do vértice é dado pelo tipo de terreno:
 - Água: 1 com barco e infinito sem barco
 - Grama: 2
 - Areia: 3"

1.2.3 Adicionar um Barco

- "Coloque um barco em uma posição aleatória do mapa, mas não mais distante do que 100 blocos do ponto inicial do player.
- Se o player pegar o barco, ele pode se mover na água."

1.2.4 Ações no Mapa

"Ao apertar a tecla 'P', o mapa deve ser centralizado no player."

1.3 Dos Objetivos de Aprendizagem

- Entender as diferenças entre os algoritmos *A e Dijkstra.
- Entender as implementações e usos dos algoritmos de menor caminho no mundo real, como no Waze e Google Maps.
- Aplicar o conhecimento de grids para trabalhar em um ambiente com grid infinito.

2 Desenvolvimento

2.1 Route

2.1.1 Objetivo

Classe criada para resolver o problema de criar as menores rotas para o jogador usar, com tal podendo escolher Dijkstra ou *A para encontrar as rotas. Também resolve o problema

de armazenar as rotas que o jogador criar por si. Cumpre o requisito da implementação dos algoritmos de menor caminho e parte da implementação do player (gera a sequência de movimentos que ele seguirá para fazer a menor rota de A até B)

2.1.2 Atributos

```
int onRoute; // Route status, 0 - off, 1 - ON, 2 - haveOrigin, 3 -
    haveDestiny, 4 - chose Dijstraka or A*, 5 - execute
int lines, cols;
int fromX, fromY, toX, toY; //Grid
int startX, startY;
int destinyV, originV;
int verticesNum; //quantidade de blocos presentes na tela
float[][] adjMatrix;
ArrayList<Integer> path;
float cost, time;
char alg;
```

- onRoute: Armazena o estado da rota: 0 off, 1 on, 2 tem origem, 3 tem destino, 4 escolher algoritmo, 5 executar
- lines cols: Armazenam o número de linhas e colunas do mapa.
- fromX fromY: Armazenam as coordenadas x e y da origem da rota, relacionados ao mapa.
- toX toY: Armazenam as coordenadas x e y do destino da rota, relacionados ao mapa.
- startX e startY: Armazena a coordenada inferior esquerda do retângulo da rota. Tal coisa é feita porque o retângulo sempre é desenhado com base no seu vérice inferior esquerdo.
 O cáculo para ela é feito em setLimites().
- destinyV, originV: Armazenam os vértices de origem de destino da rota, relacionados à matriz adjacente criada para o caminho.
- verticesNum: quantidade de blocos presentes na tela.
- adjMatrix: Matriz adjacente criada para representar o caminho. É um retângulo criado a partir dos vértices de origem e destino do caminho.
- path: ArrayList contendo o caminho gerado pela máquina ou jogador da origem até o fim da rota.
- cost: Armazena o custo de se passar por certa rota, a qual é a rota que é instanciada como objeto da presente classe.

- time: Armazena o tempo gasto para realizar certa rota. N\u00e3o \u00e9 efetivamente trabalhada em Route, apenas em Game, principalmente, e Widgets.
- alg: Armazena o algoritmo escolhido. 'a' = *A 'd' = Dijkstra.

2.1.3 Métodos

Segue a listagem dos métodos presentes em route:

- Route() -> Construtor
- void traceRoute(char m) -> Traça uma rota baseado no caminho definido e algoritmo escolhido.
- Route clone(char c) -> Faz uma cópia da rota. Usada dentro do jogo, para haver uma route para player e uma cópia para a máquina.
- void getCoord(int x, int y) -> Define as coordenadas de início e fim da rota. O método infere por si se é a origem ou destino.
- void setLimits(flaot r) -> Seta os limites do novo grid criado a partir do retângulo que tem como vértices a origem de destino da rota. Define o número de linhas e colunas
- int getVertice(int gridX, int gridY) -> Retorna o vértice correpondente a uma posição x, y no grid.
- int getGridX(int vertice) -> Retorna a coordenada x do grid correpondente a um determinado vértice.
- int getGridY(int vertice) -> Retorna a coordenada y do grid correpondente a um determinado vértice.
- void setAdjMatrix() -> Define a matriz adjacente gerada a partir do retângulo de vértices início e fim da rota.
- void generateAdjMatrix() -> Gera uma matriz adjacente a partir da estrutura definida em setAdjMatrix.
- float costCalculator() -> Define o custo do caminho escolhido.
- void dijstraka() -> Utiliza o algoritmo de Dijkstra para definir a menor rota da origem até destino definidos.
- void aStar() -> Utiliza o algoritmo *A para definir a menor rota da origem até destino definidos.
- void display() -> Desenha o caminho criado. Usa uma cor predefinida.

- void display(color c) -> Desenha o caminho criado. Usa a cor dada como parâmetro.
- void makeWay() -> Define como o player deverá se movimentar a partir do caminho gerado.
- void off() -> Define o fim da presente rota, parando o movimento do player, resetando a classe Route e rota do jogo.

2.1.3.1 Route

```
public Route(){
  this.path = new ArrayList<Integer>();
  this.onRoute = 0;
  this.cost = 0;
}
```

Construtor. Apenas inicializa o estágio da rota (onRoute) e o custo dela como 0. Cria uma ArrayList vazia para path.

2.1.3.2 traceRoute

```
void traceRoute(char m){
  float range = 0.5;
  do{
    setLimits(range);
    setAdjMatrix();
    generateAdjMatrix();
    this.alg = m;
    if (alg == 'a') aStar();
    if (alg == 'd') dijstraka();
    range += 0.5;
  }while (path.isEmpty() && range < 5 && m != '0');
  costCalculator();
}</pre>
```

range corresponde à área de busca que é incrementada cada vez que não se consegue encontrar um caminho viável da origem ao destino. O limite máximo dela é 5, após isso é encerrada a tentativa de encontrar uma rota. Em cada iteração do loop feito enquanto o caminho não foi definido, o range ainda é menor que 5 ou o algoritmo de menor caminho não foi escolhido pelo jogador, é criada uma matriz adjacente da rota, com range ditando o quanto ela irá ser aumentada, perceba que setLimits() é o que realmente leva à definição do tamanho da matriz. O algoritmo também é inicializado como não escolhido, esperando ser

escolhido para chamar ou o *A ou o Dijkstra para tentar encontrar o menor caminho. No fim do loop, que significa que não foi encontrado um caminho viável, range é incrementado em 0.5. Após tudo isso, costCalculator é chamado para determinar o custo/dificuldade de passar pelo caminho definido.

2.1.3.3 setAdjMatrix

```
void setAdjMatrix(){
  this.adjMatrix = new float[verticesNum][verticesNum];
  this.originV = getVertice(fromX, fromY);
  this.destinyV = getVertice(toX, toY);
}
```

Inicializa a matriz adjacente a partir do número de vértices/blocos presentes nela. Inicializa originV e destinV a partir do retorno da função getVertice para a área no mapa onde começa e termina a rota.

2.1.3.4 generateAdjMatrix

```
void generateAdjMatrix(){
  for (int i=0; i<verticesNum; i++){</pre>
   for (int j=0; j<verticesNum; j++){</pre>
     float vi = map.getTileValue(getGridX(i), getGridY(i));
     float vj = map.getTileValue(getGridX(j), getGridY(j)); //clculo para
         obter elemento em grid a partir de um valor iterador
     vi = (vi==6) ? 1 : vi;
     vj = (vj == 6) ? 1 : vj;
     if (((abs(getGridX(i) - getGridX(j)) == 1 && getGridY(i) - getGridY(j)
         == 0) || (abs(getGridY(i) - getGridY(j)) == 1 && getGridX(i) -
         getGridX(j) == 0) ) && adjMatrix[i][j]==0 &&
         (player.allowedTiles.contains(int(vi)) &&
         player.allowedTiles.contains(int(vj)))){ //ligao entre mesmo
         elemento, vizinhos, se for agua tem q ter barco
       adjMatrix[i][j] = ((vi + vj) / 2) + 1; //mdia dos pesos de dois
           vrtices gera peso de aresta, TileValue+1
       adjMatrix[j][i] = adjMatrix[i][j];
     }
   }
 }
```

São tratados os valores/pesos para cada vértice, sendo considerado se o jogador possui barco ou não. É verificada a permissão de movimentação do jogador pelo vértice e verificada a vizinhança do mesmo. Após isso é preenchida a matriz de adjacência.

2.1.3.5 dijstraka

```
void dijstraka(){
 float [] dist = new float[verticesNum];
  int [] anterior = new int[verticesNum];
 Arrays.fill(dist, Float.POSITIVE_INFINITY);
 Arrays.fill(anterior, -1);
 dist[originV] = 0;
 float[] Q = new float[verticesNum];
 done: for (int k = 0; k<verticesNum; k++){</pre>
   int u=-1;
   float udist = Float.POSITIVE_INFINITY;
   for (int v = 0; v < verticesNum; v++){</pre>
     if(Q[v] == 0 && dist[v] < udist){</pre>
       u = v;
       udist = dist[v];
     }
   }
   u = abs(u);
   Q[u] = 1;
   for (int v = 0; v < verticesNum; v++){</pre>
     if(u==v || adjMatrix[u][v] == 0) continue;
     float alt = udist + adjMatrix[u][v];
     if(alt < dist[v]){</pre>
       dist[v] = alt;
       anterior[v] = u;
    if (v == destinyV){
     while (v != -1){
       path.add(v);
       v = anterior[v];
```

```
}
Collections.reverse(path);
break done;
}
}
}
```

Variáveis

dist: corresponde a um array de floats que armazena o menor caminho de cada vértice até a origem. É inicializado com Float.POSITIVE_INFINITY para esse fim, assim, os vértices que não foram analisados terão uma distância infinita inicial, como pregado na teoria do algoritmo.

anterior: corresponde a um array de ints que armazena o vértice anterior a cada vértice do caminho mais curto. Inicializado com -1 por ser desconhecido o vértice anterior ao do menor caminho.

Q: é um array de floats que funciona como uma priorityQuee para armazenar os vértices que devem ser processados. Variáveis e inicialização

Loop principal

O loop principal é iterado a partir do número de vértices.

- int u é inicializado com -1. udist é inicializado com valor infinito.
- Dentro do loop interno, é feita uma verificação de se o vértice em questão (Q[v]) já foi processado e tem distância menor até que a origem do vértice atual com menor distância até ela. Em caso dos parâmetros serem atendidos, o valor de u é atualizado com v. E udist recebe a distância da origem até v.
- o valor de u é convertido para absoluto para evitar problemas de sinal.

Processamento do vértice u

Q[u] é marcado com 1 para indicar que o vértice u já foi processado.

É criado um loop interno para verificar se o vértice v é adjacente a u. Em caso afirmativo, é calculada a distância alternativa (alt) entre u e v, somando a distância mínima de u até a origem com a distância de u a v. Se alt for menor que a distância mínima atual de v, a distância mínima de v é atualizada com alt e u recebe o vértice anterior de v.

Condição de parada

Se o vértice v for igual ao destino (destinyV). Após isso é construído o menor caminho, que seria uma interpretação dos resultados obtidos pelo algoritmo até o momento.

Interpretação dos resultados

É construído o menor caminho adicionando os vértices do caminho mais curto à lista path e a revertendo, pois a lista original vai do destino à origem e é desejado o contrário, da origem ao destino.

O algoritmo sai do loop principal com break done.

2.1.3.6 aStar

```
void aStar() {
     // lista aberta
     PriorityQueue<float[]> queue = new
        PriorityQueue<>(Comparator.comparingDouble(a -> a[0]));
     queue.add(new float[]{0, originV});
     float[] dist = new float[verticesNum];
     int[] anterior = new int[verticesNum];
     Arrays.fill(dist, Float.POSITIVE_INFINITY);
     Arrays.fill(anterior, -1);
     dist[originV] = 0;
     done: while (!queue.isEmpty()) {
         // pega o vertice da queue com menor dist (vertice, dist)
         float[] current = queue.poll();
         int currentNode = (int) current[1];
        // chegou no destinyV
         if (currentNode == destinyV) {
            while (currentNode != -1) {
                path.add(currentNode);
                currentNode = anterior[currentNode];
            }
            Collections.reverse(path);
            break done;
         }
         // marca na lista "fechada"
```

```
dist[currentNode] = current[0];
         // itera sobre vizinhos do n atual
         for (int neighbor = 0; neighbor < verticesNum; neighbor++) {</pre>
             if (adjMatrix[currentNode][neighbor] > 0) { // se tiver conexo
                // calcula tentativa do vizinho at origem, atualDist mais
                    distAtVizinho
                float tentativedist = current[0] +
                    adjMatrix[currentNode][neighbor];
                // se tentativa for menor que vizinhoDist (at origem) atualize
                if (tentativedist < dist[neighbor]) {</pre>
                    dist[neighbor] = tentativedist;
                    anterior[neighbor] = currentNode;
                    // euclidian heuristic
                    queue.add(new float[]{tentativedist +
                        sqrt(pow(getGridX(neighbor) - getGridX(destinyV), 2) +
                        pow(getGridY(neighbor) - getGridY(destinyV),2)),
                        neighbor});
                }
             }
         }
     }
}
```

Variáveis

- queue: uma PriorityQueue que armazena os vértices a serem visitados, ordenados pela distância estimada do vértice até o destino.
- dist: array que armazena a distância mínima até cada vértice.
- anterior: armazena o vértice anterior de cada vértice do caminho mais curto.
- path: armazena o caminho mais curto encontrado.

Inicialização

- queue é inicializada com o vértice de origem valendo uma distância de 0.
- dist é armazenado com infinito para cada vértice, exceto o de origem, que recebe 0.
- anterior é inicializado com -1.

Loop Principal

Obs: Distância estimada = distância real mais eurística de Euclides até o destino. A PriorityQueue é ordenada com os menores valores em seu topo, e os maiores no seu fundo.

Enquanto queue não estiver vazia, o vértice com menor distância estimada é removido da fila.

A distância até o vértice removido é marcada como fechada, não sendo mais considerada.

Os vizinhos do vértice em questão são iterados. Se o vizinho possuir uma aresta com ele, a distância alternativa até o vizinho é calculada, e se esta for menor que a menor distância conhecida até o vizinho, tal será atualizada com a distância alternativa. O vizinho é adicionado à PriorityQueue com a distância estimada.

Se o vértice removido for o destino, o caminho é construído a partir dos resultados do algoritmo, depois invertido, para apontar da origem para o destino, e a função acaba.

Heurística de Euclides

Utilizada para estimar a distância até o vértice destino. É calculada como a distância do vértice observado até o destino, mas sem obedecer ao grafo, sendo a menor distância direta do ponto do vértice até o ponto da origem.

Considerações Finais

O A^* é basicamente um dijkstra com o peso de cada vértice tendo adicionada a Heurística de Euclides, diminuindo o campo de vértices a serem analisados na maioria dos casos.

2.2 Widgets

2.2.1 Objetivo

Classe criada para resolver o problema da criação e funcionalidade dos botões do jogo, os quais são os responsáveis pelo jogador conseguir interagir com a maioria das funcionalidades do jogo, como o modo Waze e o modo Game.

2.2.2 Atributos

```
private String origB, destB;
private float startX, largBloco, altBloco;
private float startX1 = 10, startY = 10;
private float largBloco1 = width/2 - startX1, altBloco1 = 60;
private float largBloco2 = 54, altBloco2 = 54;
```

- startX: define o eixo X inicial de um botão, é constantemente alterado no código conforme são construídos botões diferentes, pois cada um tem seu eixo X inicial específico.
- startY: define o eixo y inicial de cada botão.
- largBloco: define a largura de um botão.
- altBloco: define a altura de um botão.
- startX1, largBloco1, largBloco2, altBloco1 altBloco2: Constantes que definem alturas e larguras padrões para os botões, usadas pela alta repetição de certas proporções nestes.
- origB destB: armazenam informações sobre o tipo do bloco de origem/destino de certa rota. Ex: Grama. Areia.

2.2.3 Métodos

Segue a listagem dos métodos presentes em widgets:

- private void display() -> Exibe cada botão de acordo com o momento do jogo e interação do jogador.
- boolean btnTrigger(int x, int y) -> Retorna true e atualiza o estágio/informações do jogo quando certo botão é apertado.
- private void gameBtn() -> Desenha o botão "Game".
- private void routeBtn() -> Desenha o botão "Waze".
- private void simulateBtn() -> Desenha o botão "Simulate route".
- private void goBtn() -> Desenha o botão "GO".
- private void stopBtn() -> Desenha o botão "STOP".
- private void aStarBtn() -> Desenha o botão "A*".
- private void dijstrakaBtn() -> Desenha o botão "Dijstraka".
- private void drawButton(String text, color c, float txtX, float txtY) -> Facilita o desenho de botões fazendo tal a partir apenas da passagem de seus parâmetros de texto, cor, e coodenadas x e y do texto.
- private void routeInfo() -> Exibe a informação sobre a rota, detalhando a coordenada do início, a coordenada do fim e o tipo do bloco em que essas coordenadas estão localizadas.
- private void timer(Route r) -> Exibe o tempo gasto pelo player e o tempo gasto pela máquina ao entrar no modo "Game".

- private void gameInfo() -> Exibe as informações dos jogadores no modo "Game".
- private void playerInfo() -> Exibe as informações do player no modo "Game".
- private void machineInfo() -> Exibe as informações da máquina (player 2) no modo "Game".
- private boolean gameBtnV(int x, int y) -> Pequeno guia de como jogar no modo "Game"
- private boolean routeBtnV(int x, int y) → Retorna se o botão route foi clicado.
- private boolean simulateBtnV(int x, int y) -> Retorna se o botão simulate route foi clicado.
- private boolean goBtnV(int x, int y) -> Retorna se o botão go foi clicado.
- private boolean stopBtnV(int x, int y) -> Retorna se o botão stop foi clicado.
- private boolean aStarBtnV(int x, int y) -> Retorna se o botão *A foi clicado.
- private boolean dijstrakaBtnV(int x, int y) → Retorna se o botão dijstraka foi clicado.
- private boolean isWithinBounds(int x, int y, float startX, float largBloco, float altBloco)
 A partir do uso de parâmetros, simplifica o ato de descobrir se um botão foi clicado, retornando tal ação. Usada no return de todos os métodos dessa classe terminados em "BtnV".
- void drawX(int screenX, int screenY) -> Desenha um X, utilizado para marcar a rota de início e a rota do fim.

2.3 Player

2.3.1 Objetivo

A classe Player é responsável por representar o jogador no mapa e controlar seu movimento e interações com o ambiente. Ela lida com o movimento do jogador, a verificação de condições do terreno, a manipulação da embarcação e a atualização da posição na tela.

2.3.2 Atributos

```
boolean stop;
int moving;
int posX, posY; //grid
int posTile;
float screenPosX, screenPosY;
float vel;
```

```
float offsetX, offsetY;
ArrayList<Integer> allowedTiles, movs;
boolean boat:
```

- boolean stop -> Indica se o jogador deve parar de se mover.
- int moving -> Indica a direção do movimento atual (cima, baixo, esquerda, direita).
- int posX, posY -> Coordenadas atuais do jogador na grade do mapa.
- int posTile -> Representa o valor do tile atual onde o jogador está posicionado.
- float screenPosX, screenPosY -> Posições do jogador na tela, baseadas em sua posição no mapa.
- float vel -> Velocidade do jogador que dependendo do solo muda.
- float offsetX, offsetY -> Deslocamento do jogador para suavizar o movimento de uma tile para outra.
- ArrayList<Integer> allowedTiles -> Lista dos tipos de terrenos nos quais o jogador pode se mover.
- ArrayList<Integer> movs -> Movimentação do player.
- boolean boat -> Indica se o jogador está em um barco.

2.3.3 Métodos

- void update() -> Atualiza a posição do jogador na tela e verifica se ele pode se mover, ajustando sua velocidade conforme o terreno em que ele está. Também chama o método de movimento caso o jogador esteja em deslocamento.
- void setPlayer() -> Define uma posição inicial aleatória para o jogador sem que ele apareça em uma célula não permitida ou com muitos obstáculos.
- void display() -> Exibe o jogador na tela na sua posição atual como um círculo vermelho, ajustando-se ao deslocamento atual (offset) para facilitar a transição entre tiles.
- void move(ArrayList<Integer> movs) -> Recebe uma lista de movimentos e atribui ao jogador, fazendo o se mover.
- void checkEdges() -> Verifica se o jogador se aproximou das bordas da tela. Caso isso ocorra, ajusta a visualização do mapa para manter o jogador dentro de uma área central da tela.

- void dropBoat() -> Faz o jogador "dropar"o barco no chão.
- void move(int movs) -> Inicia o movimento do jogador em uma direção específica, se ele não estiver já em movimento. O movimento é adicionado à lista de movimentos a serem realizados.
- void movePlayer() -> Executa o movimento do jogador de acordo com o valor atual de moving. O deslocamento é feito gradualmente, usando os valores de offsetX e offsetY para suavizar a animação. Quando o jogador atinge o próximo tile, o movimento é concluído.
- void stop() -> Para o movimento do jogador, ajustando os deslocamentos para os valores exatos dos limites de tiles. Limpa a lista de movimentos pendentes.

2.3.4 Principais Métodos (Explicação Detalhada)

2.3.4.1 update

```
void update(){
 this.display();
 this.screenPosX = map.screenPosX(posX);
 this.screenPosY = map.screenPosY(posY);
 posTile = map.getTileValue(posX, posY);
 if (movs !=null || moving != 0) movePlayer();
 if (map.renderized && allowedTiles.contains(posTile))
   if (!(route.onRoute > 0 && route.onRoute < 3)) this.checkEdges();</pre>
   switch (posTile){
     case 0:
       this.vel = 2;
       break;
     case 1:
       this.vel = 1;
       break;
     case 2:
       this.vel = 0.5;
       break;
     case 6:
       boat = true;
```

```
allowedTiles.add(0);
    break;
}
```

■ void update() -> O método update() Atualiza a situação do jogo, ele começa chamando o método display(), que é responsável por renderizar a representação visual do jogador na tela. Em seguida, atualiza as posições em tela do jogador com base em suas coordenadas de grid (posX e posY), usando os métodos map.screenPosX() e map.screenPosY(). O método então determina o tipo de tile em que o jogador está localizado chamando map.getTileValue(). Se há comandos de movimento pendentes (movs não é nulo) ou se o jogador está em movimento (moving != 0), o método movePlayer() é invocado para processar e aplicar esses comandos de movimento. Após isso, o método verifica se o mapa foi renderizado (map.renderized) e se o tipo de tile atual é permitido para o jogador (allowedTiles.contains(posTile)). Se essas condições forem verdadeiras e o jogador não estiver atualmente em um estado de rota específica (route.onRoute não está entre 1 e 2), o método checkEdges() é chamado para ajustar a posição do jogador com base nas bordas do mapa. Chegando no switch case ele verifica o tipo do solo e altera a velocidade, caso o jogador passe no barco as variaveis relacionadas a este são alteradas para que o jogo continue com sua funcionalidade.

2.3.4.2 movePlayer

```
void movePlayer(){
if (moving == 0 && !movs.isEmpty()){
 moving = movs.get(0);
 movs.remove(0);
}else if (moving == 0 && movs.isEmpty()) stop = true;
float off = (vel/60) * tileSize * 2 * velocidade;
switch (moving){
 case 1: //up
   offsetY -= off;
   break:
 case -1: //down
   offsetY += off;
   break;
 case 2: //left
   offsetX -= off;
   break;
 case -2: //right
```

```
offsetX += off;
break;
}
```

■ void movePlayer() -> gerencia o movimento do jogador, determinando a direção e a quantidade de deslocamento com base nas entradas atuais e na velocidade do jogador. Inicialmente, ele verifica se o jogador não está em movimento (moving == 0) e se há comandos de movimento pendentes (!movs.isEmpty()). Se essas condições forem verdadeiras, o próximo comando de movimento é retirado da lista movs e atribuído à variável moving. Caso contrário, se não há mais comandos de movimento e o jogador não está se movendo, a flag stop é definida como true, indicando que o jogador deve parar. A seguir, o método calcula o deslocamento do jogador em pixels com base na velocidade (vel), no tamanho do tile (tileSize), e na velocidade global (velocidade). Esse deslocamento é então aplicado aos offsets offsetX e offsetY, que determinam a mudança na posição do jogador. Dependendo da direção do movimento (moving), o método ajusta offsetX e offsetY para refletir o movimento para cima (1), para baixo (-1), para a esquerda (2), ou para a direita (-2). Esses ajustes são essenciais para atualizar a posição do jogador na tela, levando em consideração a direção do movimento e a velocidade calculada.

2.4 Game

2.4.1 Objetivo

A classe Game é responsável por gerenciar a lógica e o fluxo do jogo. Ela controla o progresso das partidas, incluindo o movimento dos jogadores e o funcionamento das rotas, seja para o jogador ou para a máquina. Essa classe é a base para o controle dos estágios do jogo e para a execução dos algoritmos de rota (Waze) e da competição entre o jogador e a máquina.

2.4.2 Atributos

- int stage: Define o estágio atual do jogo. Ao decorrer da gameplay ele é alterado.
- boolean done: Indica se o jogo foi finalizado.
- boolean reading: Indica se o jogo está no processo de leitura de uma rota.
- Integer[] from: Armazena as coordenadas iniciais da rota.
- Integer[] to: Armazena as coordenadas finais da rota.
- ArrayList<Integer[]> way: Lista que guarda os pontos do caminho selecionado pelo jogador durante a criação da rota.

- Route playerRoute: É a rota do jogador, tendo as coordenadas e as informações necessárias para calcular e exibir o percurso.
- Route machineRoute: Representa o caminho da máquina, calculada para competir com o do jogador.

Explicação dos Atributos

- stage: Fundamental para definir o estado atual do jogo e determinar a lógica que será executada em cada momento. Ex.: Se o jogador está traçando sua rota, se a máquina está simulando ou se o jogo já foi encerrado.
- done: Controla o término do jogo. É importante para determinar se o sistema deve parar ou continuar com novas ações.
- reading: Controla se o jogador está no processo de definir uma rota, permitindo a interação com o mapa.
- from e to: Cruciais para definir o ponto de partida e o destino final da rota traçada pelo jogador, usados na construção da rota.
- way: Lista de pontos (coordenadas) que formam a rota traçada pelo jogador. Auxilia no desenho da rota e no cálculo da rota final.
- playerRoute e machineRoute: Guardam as rotas do jogador e da máquina, respectivamente, e são usadas para desenhar, calcular e comparar tempos.

2.4.3 Métodos

- Game() -> Construtor da classe.
- void display() -> Desenha na tela a rota do jogador ou da máquina, dependendo do estágio do jogo, além da animação.
- void start() -> Inicia o processo de leitura de uma rota pelo jogador e define o estágio inicial do jogo.
- void addToRoute(Integer x, Integer y) -> Adiciona um ponto à rota do jogador, verificando se o movimento é válido.
- void done() -> Finaliza o processo de criação da rota, salvando os pontos iniciais e finais e chamando a conversão da rota do jogador.
- void getAlg(char c) -> Copia a rota do jogador para a rota da máquina, aplicando o algoritmo de busca (Waze) correspondente.

- void convertInRoute() -> Converte a rota traçada pelo jogador em um formato que pode ser usado para calcular o percurso e o custo da rota.
- void animation() -> Controla as animações e as transições entre os estágios do jogo, como o movimento da rota do jogador e da máquina.
- void result(int c) -> Exibe o resultado do jogo, indicando se o jogador venceu, perdeu ou empatou com a máquina.
- void off() -> Reinicia o jogo quando ele termina.

2.4.4 Principais Métodos (Explicação Detalhada)

2.4.4.1 display

```
void display(){
if (stage == 7) playerRoute.display(color(100, 100, 255, 230));
else if (stage > 4) machineRoute.display();
else
  for (Integer i[] : way){
    int x = map.screenPosX(i[0]), y = map.screenPosY(i[1]);
    fill(100, 100, 255, 230);
    ellipse(x, y, tileSize/3, tileSize/3);
    if (way.indexOf(i) == way.size() - 1) trigger.drawX(x, y);
  }
animation();
}
```

2.4.4.2 void display():

Como dito anteriormente este método é responsável pela parte gráfica do game. Dependendo do estágio, ele desenha a rota traçada pelo jogador ou a rota da máquina na tela. Além disso, é responsável por exibir o ponto final da rota do jogador e também inicia a animação das rotas, criando um feedback visual importante para o jogador.

2.4.4.3 addToRoute

```
void addToRoute(Integer x, Integer y){
Integer[] current = new Integer[]{x,y};
Integer[] last = (way.isEmpty()) ? null : way.get(way.size()-1);
if (reading)
  if (way.isEmpty())
```

2.4.4.4 void addToRoute(Integer x, Integer y):

Este é a base para a funcionalidade de desenhar a rota. Ele recebe as coordenadas de um novo ponto e verifica se ele pode ser adicionado à rota com base nas regras de movimentação (distância de um bloco). Isso garante que o jogador crie uma rota válida para o jogo prosseguir. Sua importância reside no fato de ser o principal meio de entrada do jogador para o sistema de rotas.

2.4.5 Comentário sobre a classe

A classe Game é a peça central que une todas as funcionalidades do jogo, desde a criação da rota pelo jogador, até a simulação da rota pela máquina e a exibição dos resultados. A manipulação dos estágios do jogo, junto com a capacidade de desenhar as rotas e calcular os custos, torna essa classe essencial para o funcionamento adequado do jogo.

2.5 Main

2.5.1 Objetivo

A classe principal (Main) é responsável por iniciar o jogo, configurar as variáveis globais e controlar o fluxo de execução do programa. Nela, são instanciadas as classes principais que compõem o jogo e chamadas as funções responsáveis pela interação do jogador com o mapa e os demais elementos.

2.5.2 Instanciação de Objetos

- Map map -> Instancia o objeto map que gerencia os chunks, tiles e a visualização do mundo do jogo.
- Trigger trigger -> Instancia o objeto trigger que lida com eventos e interações do jogador no jogo.
- Player player -> Instancia o objeto player, representando o personagem principal controlado pelo jogador.

- Route route -> Instancia o objeto route, responsável pelo sistema de rotas que o jogador pode seguir.
- Game game -> Instancia o objeto game, que gerencia o estado geral do jogo e seus objetivos.

2.5.3 Fluxo de Execução

- void setup() -> A função setup() é chamada no início da execução do jogo e é responsável pela inicialização de variáveis, criação dos objetos principais (map, player, route, trigger e game) e pelo reset do mapa com a posição inicial do jogador.
- void draw() -> A função draw() é chamada em loop para renderizar os elementos do
 jogo na tela. Quando o jogo começa (start == true), ela desenha o mapa e outros
 elementos, como a rota e os triggers. Também chama a função de atualização do jogador.
- void mouseDragged() -> Detecta o movimento do mouse quando o botão é mantido pressionado. Essa função permite arrastar o mapa, ajustando sua posição conforme o movimento do mouse.
- void mouseReleased() -> Quando o botão do mouse é liberado, verifica se o jogo já começou e, se sim, chama as funções apropriadas para lidar com cliques nos botões ou para interagir com o mapa (selecionando tiles ou iniciando uma rota).
- void keyPressed() -> Detecta quando uma tecla é pressionada e executa diferentes ações dependendo da tecla. Isso inclui comandos para movimentar o jogador (W, A, S, D), confirmar pontos da rota, ativar cheats e centrar o mapa na posição do jogador.

2.5.4 Funções Importantes

- setup() -> Inicializa os principais elementos do jogo, como o mapa e o jogador, e define a posição inicial no mundo gerado aleatoriamente.
- draw() -> Controla o ciclo de renderização, atualizando a tela a cada frame e mantendo a interação contínua entre o jogador e o ambiente.
- keyPressed() -> Garante a responsividade do jogo às entradas do teclado, permitindo que o jogador mova-se pelo mapa, configure rotas e interaja com objetos no ambiente.

2.5.5 Comentário

A classe main atua como o coração do programa, coordenando as interações entre o jogador e o mapa, bem como as rotinas de renderização e movimentação. Ela utiliza objetos instanciados de outras classes para criar um mundo dinâmico e interativo, além de capturar

eventos de entrada, como cliques e teclas pressionadas, para modificar o estado do jogo em tempo real.

2.6 Map

A classe Map, fornecida inicialmente com funcionalidades básicas, foi modificada pelo nosso grupo para atender às necessidades do projeto, garantindo maior controle sobre a visualização do mapa, novos elementos interativos e melhorias na performance. Abaixo, discutimos as principais mudanças realizadas.

2.6.1 Objetivo

A classe Map é responsável por gerenciar e exibir o ambiente de jogo em uma área de visualização dinâmica. Ela calcula quais partes do mapa, representadas por chunks, precisam ser exibidas com base no deslocamento atual e nas dimensões da tela. A classe cuida da atualização da posição do mapa através de métodos de arrasto e redefinição, além de permitir a conversão entre coordenadas de tela e coordenadas de grid. Além disso, a classe Map interage com a classe Chunk para garantir que o terreno e os objetos sejam renderizados corretamente, e gerencia aspectos adicionais, como a colocação de um barco no mapa.

2.6.2 1. Atributos Adicionados

Dois novos atributos foram adicionados à classe para gerenciar a renderização e a lógica de inserção de novos elementos no mapa:

- renderized (booleano): Utilizado para verificar se os chunks já foram renderizados, otimizando a execução ao evitar recriações desnecessárias.
- setBoat (booleano): Utilizado no controle de posicionamento de um barco aleatório no mapa, garantindo que ele seja colocado em uma área específica.

2.6.3 2. Alterações no Método display()

O método display() foi modificado para aumentar a eficiência e possibilitar novas interações:

- O cálculo das variáveis endX e endY foi ajustado para adicionar uma margem extra (+10)
 na renderização dos chunks, garantindo que áreas adjacentes à visualização atual sejam
 carregadas corretamente.
- O uso da variável renderized foi introduzido para otimizar a criação de novos chunks, evitando a recriação após a primeira renderização.

 Foi adicionada uma chamada ao novo método setBoat() no final da renderização, para posicionar um barco em uma tile adequada.

2.6.4 3. Novo Método setBoat()

Este método foi implementado para adicionar um barco aleatoriamente no mapa. Ele garante que o barco seja colocado em uma tile de água, definida pela densidade da região onde a tile está localizada.

Listing 1 – Método setBoat() para posicionar o barco em tiles de água.

```
public void setBoat(){
   this.setBoat = true;
   while (setBoat){
     int pX = player.posX, pY = player.posY;
     PVector randGrid = new PVector((int)random(pX - (width/tileSize/2),
                          pX + (width/tileSize/2)),
                          (int)random(pY - (height/tileSize/2),
                          pY + (height/tileSize/2.5)));
     Object[] ct = this.getChunkTile((int)randGrid.x, (int)randGrid.y);
     Chunk BoatChunk = chunks.get((String)ct[0]);
     PVector tile = (PVector) ct[1];
     // Caso densidade predominante seja agua, posiciona o barco
     if (BoatChunk.density != 0){
       BoatChunk.beforeBoat = BoatChunk.tiles[(int)tile.x][(int)tile.y];
       BoatChunk.tiles[(int)tile.x][(int)tile.y] = 6;
       this.setBoat = false;
     }
   }
}
```

Explicação:

- O método gera coordenadas aleatórias dentro de uma área definida em torno do jogador, usando a função random() para calcular essas coordenadas.
- As coordenadas da tile são obtidas por meio do método getChunkTile(), que retorna a chave do chunk e as coordenadas locais da tile.
- A densidade do chunk é verificada para garantir que a tile está em uma área de água (densidade não nula), onde o barco pode ser colocado. Após o barco ser posicionado, o valor da tile é alterado para 6.

Esse método foi adicionado para simular a presença de um barco de forma dinâmica no mapa, sempre garantindo que ele seja posicionado em uma área apropriada.

2.6.5 4. Alterações no Método drag()

O método drag() foi modificado para evitar que o mapa seja deslocado para fora dos limites, garantindo que o jogador não veja áreas inválidas do mapa.

Listing 2 – Método drag() modificado para evitar deslocamentos indevidos.

```
void drag(float _offsetX, float _offsetY) {
   if(this.gridPosX(0) < 0 || this.gridPosY(0) < 0){
      if(_offsetX <= 0 && _offsetY<=0){
        offsetX += _offsetX;
        offsetY += _offsetY;
    }
} else {
      offsetX += _offsetX;
      offsetY += _offsetY;
   }
}</pre>
```

Explicação:

- O método agora verifica se a posição do grid é válida (gridPosX(0) e gridPosY(0)), impedindo o deslocamento se o valor for menor que 0. Isso garante que o jogador não possa "arrastar"o mapa para áreas inexistentes.
- Apenas quando os valores de offsetX e offsetY são válidos, o deslocamento é aplicado.
 Caso contrário, o método restringe o movimento, preservando a integridade da visualização do mapa.

Essa modificação foi feita para melhorar a jogabilidade, evitando que o jogador visualize áreas inválidas ou fora dos limites do mapa.

2.6.6 5. Novos Métodos reset()

Foram adicionadas duas versões do método reset() para facilitar a centralização da visualização do mapa:

- A primeira versão redefine o deslocamento para centralizar o mapa na tela.
- A segunda versão redefine o deslocamento em torno de uma tile específica no grid, permitindo centralizar o mapa com base nas coordenadas da tile.

Essa funcionalidade oferece mais controle ao jogador, permitindo que ele possa recentralizar rapidamente o mapa.

2.6.7 6. Método getChunkTile()

O método getChunkTile() foi adicionado para facilitar a obtenção das coordenadas locais de uma tile dentro de um chunk. Ele retorna tanto a chave do chunk quanto as coordenadas da tile, modularizando a lógica de busca e permitindo o reaproveitamento do código.

2.7 Chunk

2.7.1 Objetivo

A classe Chunk gerencia e representa uma parte do terreno do jogo, dividida em uma matriz de tiles. Seu principal objetivo é gerar e exibir diferentes tipos de terreno e obstáculos, como água, grama e areia, utilizando funções de ruído para criar variação natural. Ela também cuida da visualização eficiente dos tiles visíveis na tela e permite modificar o terreno, por exemplo, ao interagir com objetos como barcos.

2.7.2 Alterações na Classe

Foram realizadas as seguintes alterações principais na classe Chunk:

- Adição do Atributo density: Adicionamos o atributo density para representar a densidade predominante do terreno em um chunk. Esse atributo pode assumir valores que indicam se o terreno é predominantemente água, grama ou areia.
- Novo Atributo beforeBoat: Introduzimos o atributo beforeBoat para armazenar o valor do tile antes de ser ocupado por um barco. Esse atributo permite restaurar corretamente o tipo de terreno original quando o barco é removido.

2.7.3 Métodos Relevantes

2.7.3.1 generateChunk()

O método generateChunk() foi revisado para melhorar a diversidade e a precisão dos terrenos gerados. As principais mudanças incluem:

Listing 3 - Método generateChunk() Modificado

```
void generateChunk() {
  int[] count = new int[3];
  for (int x = 0; x < chunkSize / tileSize; x++) {</pre>
```

```
for (int y = 0; y < chunkSize / tileSize; y++) {</pre>
           float noise = noise((chunkX * chunkSize + x * tileSize) * 0.002,
                              (chunkY * chunkSize + y * tileSize) * 0.002);
           if (noise < 0.4) {</pre>
               count [0] ++;
               tiles[x][y] = 0; // gua
           } else if (noise < 0.6) {</pre>
               count[1]++;
               tiles[x][y] = 1; // grama
           } else {
               count [2] ++;
               tiles[x][y] = 2; // areia
           }
           if (random(1) < 0.005) {</pre>
               if (tiles[x][y] == 0) tiles[x][y] = 3; // coral
               else if (tiles[x][y] == 1) tiles[x][y] = 4; // pedra
               else if (tiles[x][y] == 2) tiles[x][y] = 5; // cacto
           }
       }
   }
   if (count[0] > count[1] && count[0] > count[2]) {
       this.density = 0; // predominncia de gua
   } else if (count[1] > count[2]) {
       this.density = 1; // predominncia de grama
   } else {
       this.density = 2; // predominncia de areia
   }
}
```

Explicação: O método generateChunk() é responsável por preencher a matriz tiles com valores que representam diferentes tipos de terreno e obstáculos. As alterações incluem o uso de um fator de escala mais fino na função de ruído (0.002) para criar uma variação mais detalhada no terreno. Além disso, o método agora conta a quantidade de cada tipo de terreno para definir o valor do atributo density, que reflete o tipo predominante de terreno no chunk.

2.7.3.2 display()

O método display() também foi atualizado para melhorar a visualização dos terrenos e obstáculos no jogo.

Listing 4 – Método display() Modificado

```
void display(float offsetX, float offsetY) {
   noStroke();
   for (int x = 0; x < chunkSize / tileSize; x++) {</pre>
       for (int y = 0; y < chunkSize / tileSize; y++) {</pre>
           float screenX = chunkX * chunkSize + x * tileSize + offsetX;
           float screenY = chunkY * chunkSize + y * tileSize + offsetY;
           if (screenX + tileSize < 0 || screenX > width || screenY + tileSize
              < 0 || screenY > height) {
              continue;
           }
           switch(tiles[x][y]) {
              case 0: fill(#42a5f5); break; // gua
              case 1: fill(#99ff88); break; // grama
              case 2: fill(#ffd780); break; // areia
              case 3: fill(#BA14C6); break; // coral
              case 4: fill(#a7b1c1); break; // pedra
              case 5: fill(#55cc44); break; // cacto
               case 6: // barco
                  if (!player.boat) {
                      fill(151, 51, 0);
                  } else {
                      tiles[x][y] = this.beforeBoat;
                  }
                  break;
               case 9: fill(0); break; // preto
           }
           noStroke();
           rect(screenX, screenY, tileSize, tileSize);
       }
   }
}
```

Explicação: O método display() é responsável por desenhar os tiles do chunk na tela. As alterações incluem a adição de uma verificação para exibir a cor do barco, caso ele esteja presente. O método agora também garante que os tiles fora da tela sejam ignorados, otimizando a performance ao evitar a renderização desnecessária.

3 Resultados



Figura 1 – Menu Inicial

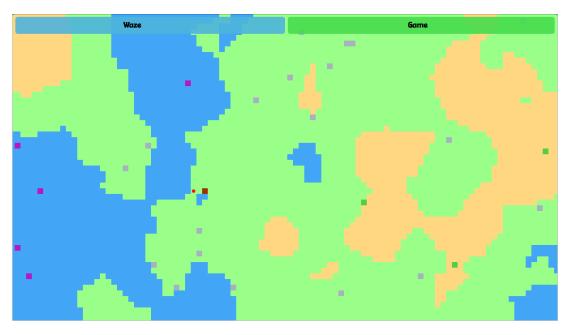


Figura 2 — Player impossibilitado de passar na água por não estar com barco (posicionado a sua direita)

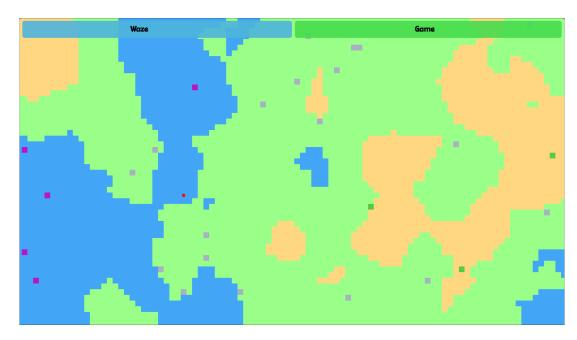


Figura 3 – Player com barco na água

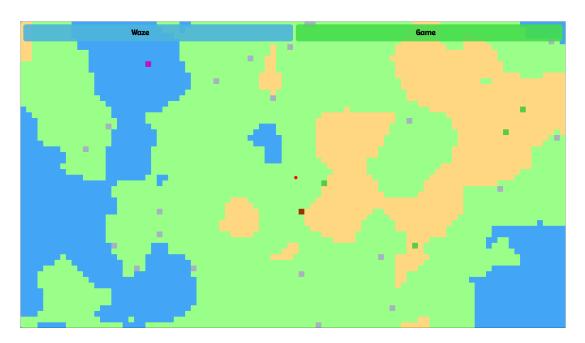


Figura 4 – Menu de escolha entre os modos de jogo

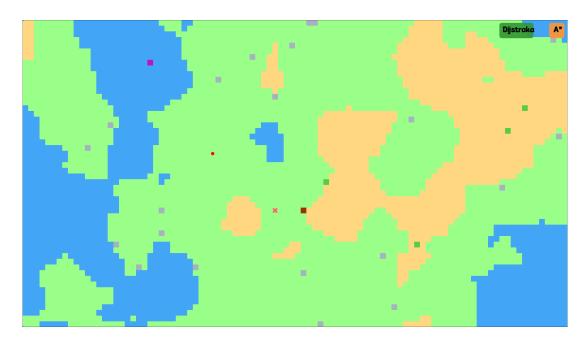


Figura 5 – Escolha de algoritmo no Waze

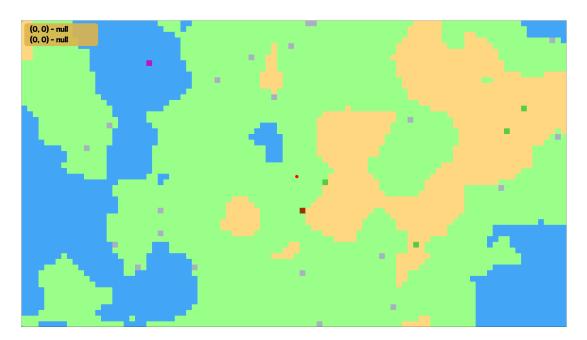


Figura 6 – Waze início

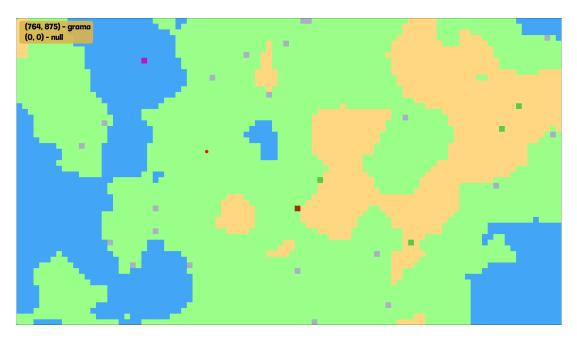


Figura 7 – Waze com origem selecionada

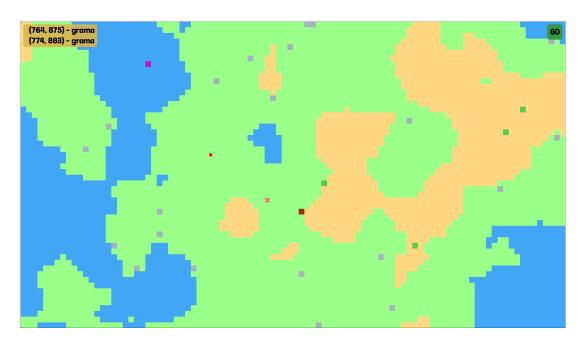


Figura 8 – Waze com destino selecionado

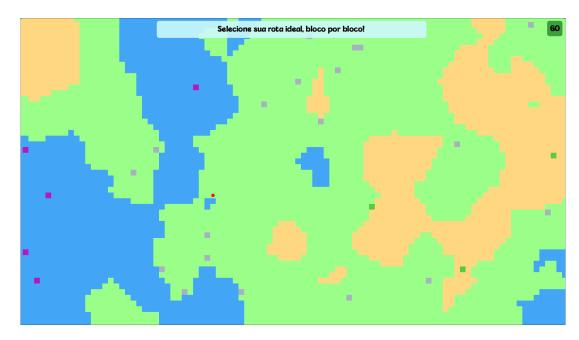


Figura 9 – Pré-game

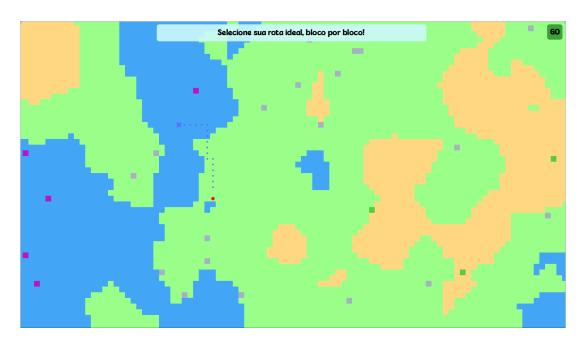


Figura 10 – Game com rota selecionada

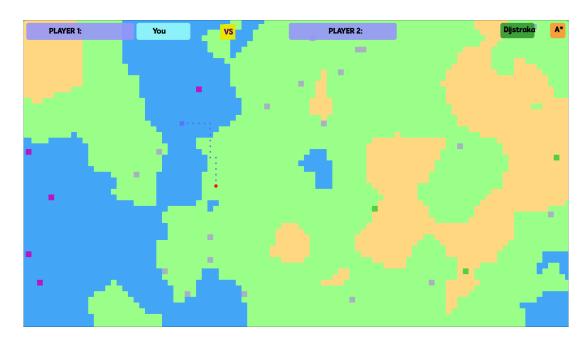


Figura 11 – Tela de início Game

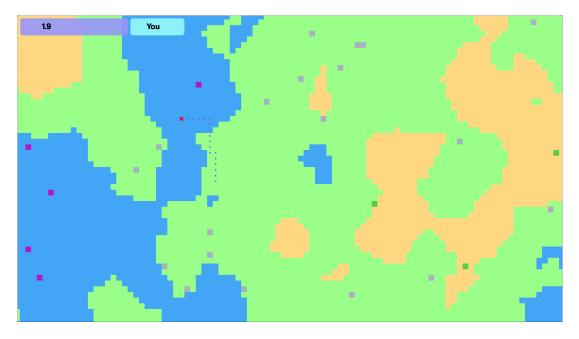


Figura 12 – Game: Vez do Player



Figura 13 – Game: Vez do algortimo escolhido



Figura 14 – Game: Derrota



Figura 15 – Game: Empate



Figura 16 – Game: Vitória

Vale a pena observar que a vitória só ocorre quando é selecionada um rota em que a origem e o destino estão na mesma linha, mas é mais veloz se deslocar usando os blocos que não estão nessa linha. Nesse caso, só é fornecido o retângulo do vértice origem ao destino, não sendo vistos os blocos mais vantajosos fora dele.

4 Conclusão

O presente relatório apresentou a implementação de um jogo que simula um ambiente de navegação em um mapa com diferentes tipos de terreno e obstáculos. O jogo foi desenvolvido utilizando a linguagem de programação Java e a biblioteca Processing.

A implementação do jogo incluiu a criação de uma classe Map que gerencia o mapa e os chunks, uma classe Chunk que representa uma parte do terreno, uma classe Player que controla o movimento do jogador, uma classe Route que calcula o caminho mais curto entre dois pontos e uma classe Game que gerencia o fluxo do jogo.

O jogo foi testado e apresentou resultados satisfatórios, com a capacidade de gerar mapas aleatórios, calcular caminhos mais curtos e simular o movimento do jogador.

4.1 Principais contribuições

Implementação de um jogo que simula um ambiente de navegação em um mapa com diferentes tipos de terreno e obstáculos. Criação de uma classe Map que gerencia o mapa e os chunks. Criação de uma classe Chunk que representa uma parte do terreno. Criação de uma classe Player que controla o movimento do jogador. Criação de uma classe Route que calcula o caminho mais curto entre dois pontos. Criação de uma classe Game que gerencia o fluxo do jogo.

4.2 Limites e sugestões para possíveis melhorias

A implementação do jogo pode ser melhorada com a adição de mais recursos, como a capacidade de salvar e carregar jogos. A classe Map pode ser melhorada com a adição de mais tipos de terreno e obstáculos. A classe Chunk pode ser melhorada com a adição de mais detalhes, como a capacidade de gerar terrenos mais complexos. A classe Player pode ser melhorada com a adição de mais recursos, como a capacidade de saltar ou usar itens. A classe Route pode ser melhorada com a melhora da feature que faz o algoritmo só testar as possibilidade dentro do retângulo criado do vértice origem ao destino, fazendo ele testar pontos um poucos mais amplos para possibilitar que o menor caminho seja sempre alcançado.

4.3 Conclusão final

O presente relatório apresentou a implementação de um jogo que simula um ambiente de navegação em um mapa com diferentes tipos de terreno e obstáculos, mais o uso de algoritmos de menor caminho, fazendo os presentes autores se aprofundarem na implementação prática, mais ligada ao mundo real, desses algoritmos. A implementação do jogo foi satisfatória e apresentou resultados positivos. No entanto, há espaço para melhorias e sugestões para futuras melhorias foram apresentadas.